

Setor de Infraestrutura e Construção na Índia



Mapa Político da Índia



A Índia é uma união federal formada por vinte e nove estados e sete territórios da união. Os estados e territórios da união são, ainda, subdivididos em distritos e, então, em divisões administrativas menores.

Lista de Abreviaturas

AMRUT	Missão Atal para rejuvenescimento e transformação urbana
GB	Gaseificador de Biomassa
BP	Energia de Biomassa
CAGR	Taxa Composta de Crescimento Anual
EPC	Empreitada
IDE	Investimento Direto Estrangeiro
FIPB	Conselho de Promoção de Investimentos Estrangeiros
FY	Exercício Financeiro/Exercício Social é o período com início em 1º de abril de 20xx até 31 de março de 20xx
GST	Imposto sobre Serviços e Mercadorias
GW	Gigawatt
KM	Quilômetros
KW	Kilowatt
KWh	Kilowatt-hora
MMT	Milhões de toneladas
MNRE	Ministério de Energias Novas e Renováveis
MoRTH	Ministério dos Transportes Rodoviários e Rodovias
MoU	Memorando de Entendimento
MRTS	Sistemas de Transporte Coletivo Expresso
MW	Megawatt
NHAI	Autoridade Nacional de Estradas da Índia
NHDP	Projeto Nacional de Desenvolvimento de Estradas
NHIIP	Projeto Nacional de Melhoria da Interconectividade entre Estradas
PPP	Parceria Público-Privada
RES	Fontes de Energia Renovável
RfP	Solicitação de Proposta
RfQ	Solicitação de Qualificação
RO	Representantes regionais
SMP	Projeto de Pequenas Centrais Hidrelétricas
TDR	Direitos de desenvolvimento transferíveis
RU	Reino Unido
US\$	Dólar Norte-Americano

Taxa de Conversão Cambial: US\$ 1 = INR 65

Sumário Executivo

O setor indiano de Infraestrutura e Construção é um dos principais determinantes do desenvolvimento econômico do país. Rodovias, energia, ferrovias e portos são os principais segmentos do setor. O rápido crescimento econômico da Índia na última década exerceu uma enorme pressão sobre a infraestrutura limitada, e, devido a isso, ***o setor tem recebido uma atenção cada vez maior do Governo e do setor privado***. Atualmente, o setor indiano de Infraestrutura está avaliado em mais de US\$ 130 bilhões e deve crescer a uma taxa anual de 8% nos próximos 10 anos.

Se há um setor que exemplifica a transição da “velha Índia” para a “nova Índia”, esse setor é o de Infraestrutura. Historicamente, esse é o setor que representa uma lacuna na história de crescimento da Índia, agravado pela falta de transparência, ausência de planejamento de longo prazo e execuções inadequadas. Conseqüentemente, isso afetou negativamente a competitividade de custos das empresas indianas, e, não surpreendentemente, a Índia perdeu a onda da produção, que alavancou os países do Sudeste e do Extremo Oriente como “tigres da economia”.

Assim, o atual governo federal, que chegou ao poder em meados de 2014, colocou a infraestrutura no centro de suas reformas e realizações políticas. Os setores de rodovias, portos, ferrovias e energia testemunharam não apenas novos projetos sendo adjudicados, mas, sobretudo a execução pontual de projetos e a redução significativa no número de projetos paralisados em litígios. Os gastos públicos são os principais determinantes, embora o nível de parcerias público-privadas ainda esteja um pouco aquém do desejável. O crédito bancário ainda continua sendo um desafio, já que os bancos têm suas próprias questões históricas de empréstimos a esse setor e estão lutando com ativos inadimplentes.

Para empresas estrangeiras, há oportunidade de atender à demanda por equipamentos tecnologicamente avançados, cada vez mais utilizados na Índia, pois há escassez de mão de obra qualificada e uma inclinação para reduzir a dependência de mão de obra na execução de projetos. Esses equipamentos podem ter aplicações específicas, por exemplo, equipamentos para manuseio de materiais no setor de portos/rodovias, equipamentos próprios para dragagem, medição inteligente e equipamentos de teste e monitoramento de vias férreas.

Neste estudo de oportunidades para empresas brasileiras no setor de infraestrutura, os seguintes aspectos foram abordados:

<p>Visão geral do setor indiano de Infraestrutura com foco no</p> <ul style="list-style-type: none"> • Setor de Rodovias • Setor de Energia • Setor de Ferrovias • Setor de Portos
<p>Identificação da concorrência:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 22 empresas nacionais no setor de Infraestrutura e Construção • 10 empresas estrangeiras em operação na Índia • Principais projetos indianos executados por empresas estrangeiras
<p>Visão geral da estrutura regulatória</p> <ul style="list-style-type: none"> • Política de IDE • Iniciativas do governo (incluindo destaques do Orçamento de 2017)
<p>Oportunidades de Investimento Setoriais</p>
<p>Processo de participação em grandes licitações</p>
<p>Rotas de entrada no mercado recomendadas para empresas brasileiras</p>
<p>Identificação dos 10 principais órgãos reguladores do setor indiano de infraestrutura e construção</p>
<p>Mapeamento de 12 eventos do setor programados para o ano de 2017</p>

O setor de rodovias na Índia tem sido o ponto focal do novo governo, com muitas medidas adotadas com relação à liberação mais rápida, solução de controvérsias, financiamento na “última milha” e opções de saída mais fáceis para empresas privadas. O setor tem testemunhado um aumento nos novos projetos e ajudado a recuperar todo o ecossistema. Houve um aumento na participação de empresas estrangeiras em diversos projetos de Infraestrutura.

O setor de energia da Índia, tradicionalmente dominado pela energia termoelétrica, agora está se deslocando em direção a fontes de geração de energia renovável. O governo estabeleceu o alvo ambicioso de gerar 175 GW de energia a partir de fontes renováveis até 2022, incluindo 100 GW de energia solar, 60 GW de energia eólica, 10 GW a partir de biomassa e 5 GW a partir de projetos de pequenas centrais hidrelétricas.

A Indian Railways está em uma onda de modernizações, com grandes planos de expansão. O setor fornece oportunidades de investimento consideráveis e tem permitido IDE na área de fabricação de carros ferroviários.

A Índia tem um litoral extenso, com 12 grandes portos e mais de 200 portos secundários notificados. Considerando a falta de eficiência dos portos indianos, o governo está adotando medidas sérias para a modernização dos portos e instalação de novos portos a fim de descongestionar os portos existentes.

Há uma elevada participação estrangeira no setor indiano de infraestrutura, com empresas da Europa, Américas e Sudeste Asiático assumindo uma parte do projeto de forma independente ou conjunta.

O relatório também abrange o aspecto regulatório em termos da política de IDE e das iniciativas do governo no setor. Ele também destaca a alocação orçamentária para o setor de infraestrutura.

Além disso, uma tabela de avaliação foi preparada no relatório com destaque para oportunidades para empresas brasileiras na Índia com as possíveis rotas de entrada no mercado. O relatório também apresenta uma seção sobre oportunidades setoriais, juntamente com um guia sobre o processo normal de licitação.

Índice

1.0 Visão Geral do Setor de Infraestrutura Indiano.....	11
1.1 Tamanho de Mercado e Taxa de Crescimento	11
1.2 Segmentação de Mercado e Análise da Participação de Mercado.....	13
1.2.1 Setor de Rodovias	13
1.2.2 Setor de Energia.....	15
1.2.3 Setor de Ferrovias	16
1.2.4 Setor de Portos	17
1.3 Principais Determinantes.....	18
1.3.1 Missão das 100 Cidades Inteligentes	19
1.3.2 Habitação para Todos até 2022 e AMRUT	19
1.3.3 Make in India.....	20
1.3.4 Energia para Todos	20
1.3.5 Política de IDE	20
1.4 Tendências no Setor.....	21
2.0 Análise da Concorrência.....	23
2.1 Principais Empresas Indianas e Estrangeiras	23
3.0 Estrutura Regulatória e Iniciativas Governamentais	29
3.1 Estrutura Regulatória – Política de IDE	29
3.2 Iniciativas do Governo	32
4.0 Oportunidades para Empresas Brasileiras na Índia	35
4.1 Tabela de Avaliação de Oportunidades	36
4.2 Oportunidades de Investimento	38
4.3 Participação em Grandes Licitações	42
4.3.1 Principais Critérios de Seleção – Licitações.....	42
4.4 Rotas de Entrada Recomendadas	45
5.0 Principais Influenciadores	48
6.0 Principais Eventos de Comércio	50

Conhecimento da T&A sobre o Setor Brasileiro de Infraestrutura e Construção

A economia brasileira tem crescido desde que o país foi escolhido, em 2009, para sediar as Olimpíadas de 2016. O governo está adjudicando ativamente projetos ao setor privado para que as empresas privadas consigam investimentos no setor de infraestrutura. O governo tem concedido licenças para as empresas privadas assumirem obras públicas ou civis (como rodovias pedagiadas, portos) e cobrarem taxas a fim de obter retorno sobre seus investimentos.

Em 2015, o governo brasileiro lançou a segunda fase do Programa de Investimentos em Logística (PIL) para fazer concessões para investimentos em rodovias, aeroportos, portos e ferrovias. O programa planejou um investimento de US\$ 52 bilhões.

Infraestrutura Rodoviária no Brasil:

As rodovias continuam sendo a principal modalidade de transporte no Brasil para transporte tanto de passageiros quanto de cargas. O sistema rodoviário brasileiro está entre os maiores do mundo. Entretanto, as rodovias são inadequadas para atender ao aumento da demanda, e muitas rodovias passaram por uma grande modernização antes da Copa do Mundo FIFA de 2014 e das Olimpíadas de 2016. O Brasil ainda precisa de enormes investimentos do setor privado para aprimorar sua malha rodoviária. Como parte do PIL, o setor de rodovias recebeu US\$ 17,2 bilhões em 2015.

Ferrovias no Brasil

As ferrovias brasileiras foram estatizadas em 1957. O Brasil tem quatro bitolas, a saber, bitola larga, estreita, mista e padrão. Como parte do PIL, o setor de ferrovias recebeu US\$ 23 bilhões.

Setor de Energia no Brasil

O setor brasileiro de energia é basicamente dominado por fontes de energia renovável, que detinham uma participação de 70% da capacidade instalada e 76% da geração de energia em 2015. A capacidade total de geração de energia instalada no Brasil, em setembro de 2015, era de 138 megawatts de energia instalada gerada. As hidrelétricas detêm uma participação dominante nas opções de energia elétrica, com mais de 71% do total da geração de energia em 2015, seguidas pela energia eólica.

Em termos de produção, cerca de 56% da capacidade energética do país está localizada nas regiões Sul e Sudeste.

Fonte: Relatório do setor Publicado pela Euromoney Institutional Investor Plc

Setor de Portos no Brasil

Com um litoral de 8.500 km, o Brasil tem um enorme setor de portos responsável por mais de 90% do total de exportações e importações do país. Os portos movimentam 700 milhões de toneladas de diversas mercadorias.

Fonte: Dados Publicados por brazilbusiness.com

Muitas empresas brasileiras como a Odebrecht e a OAS, com presença internacional, estão em dificuldade no mercado interno.

Com a queda no mercado interno e com as dificuldades das grandes empresas, as empresas de infraestrutura e construção de médio porte têm surgido como possíveis parceiras para empresas estrangeiras de Infraestrutura dispostas a apostar alto no país.



1.0 Visão Geral do Setor de Infraestrutura e Construção Indiano

1.0 Visão Geral do Setor de Infraestrutura Indiano

1.1 Tamanho de Mercado e Taxa de Crescimento

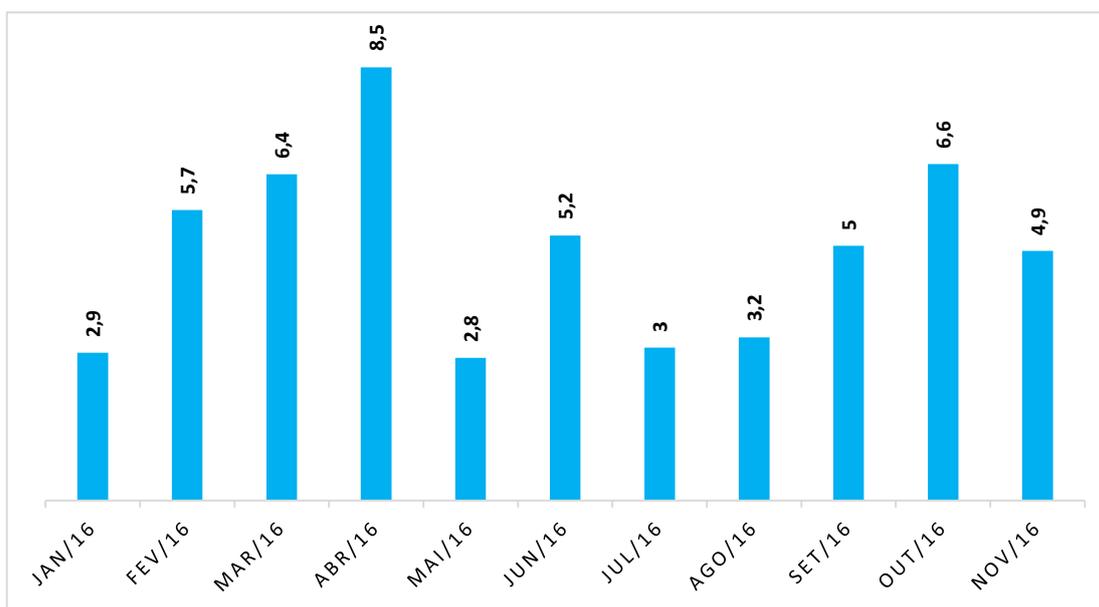
O setor de infraestrutura da Índia é um dos principais determinantes do desenvolvimento econômico da Índia. **A Índia é a sétima maior economia global em termos de PIB, que passou de US\$ 274 milhões em 1991 para mais de US\$ 2 trilhões em 2016.**

O setor de construção e infraestrutura da Índia foi avaliado em US\$ 130 bilhões em 2016 e deve crescer a uma taxa anual de 8% nos próximos 10 anos

Fonte: T&A Research*¹

De acordo com os dados divulgados pelo governo, a produção de infraestrutura da Índia cresceu 4,9% ano a ano em novembro de 2016. A produção de infraestrutura refere-se ao índice combinado que mede o desempenho de oito principais setores, ou seja, geração de energia, aço, refinaria, petróleo bruto, carvão, cimento, gás natural e fertilizantes.

Apresentamos a seguir um gráfico que representa o aumento anual na produção de infraestrutura do país (%) em comparação ao mesmo mês no exercício anterior.

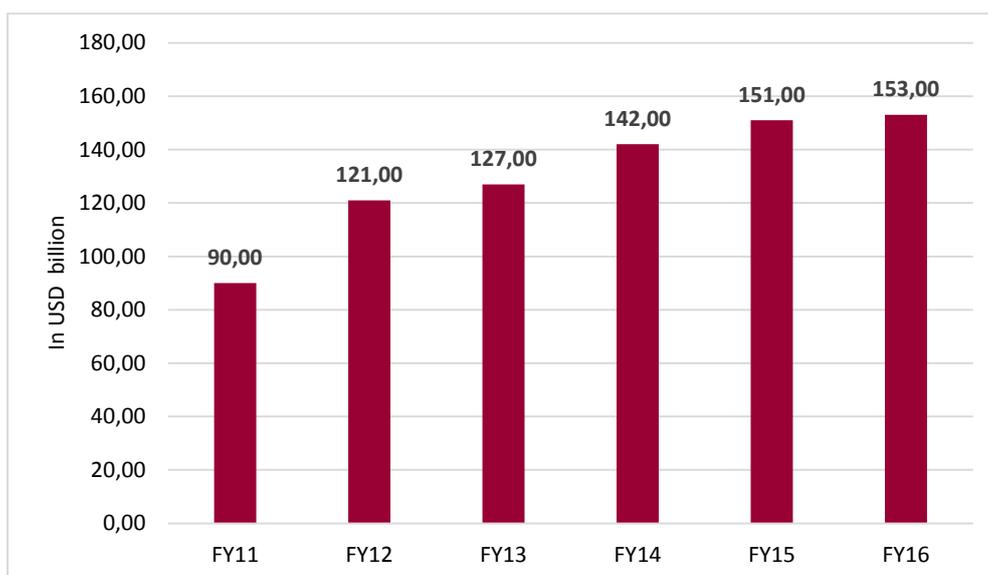


Fonte: T&A Research

Aviso de Isenção de Responsabilidade:

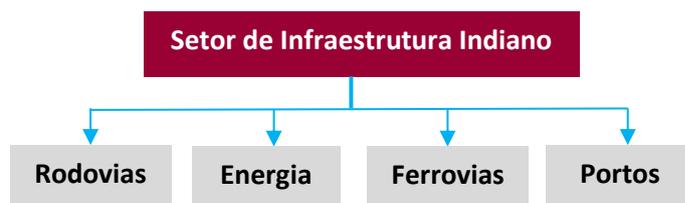
T&A Research*¹ Dados coletados de diversas fontes de dados, incluindo bancos de dados do governo indiano, periódicos do setor, jornais diários nacionais, publicações de associações industriais e portais de pesquisa do mercado internacional. Além disso, as principais respostas à entrevista também foram consideradas.

Gasto no setor de construção em um período de seis anos (US\$ bilhões).



Fonte: T&A Research, NBMCW

1.2 Segmentação de Mercado e Análise da Participação de Mercado



Apresentamos a seguir um breve perfil de cada um dos subsegmentos do setor.

1.2.1 Setor de Rodovias

O setor de transportes contribui com 6% para o PIB do país, e o transporte rodoviário possui participação de aproximadamente 70%. Mais de 60% do transporte de cargas e 90% do transporte de passageiros do país se dá por transporte rodoviário.

A Índia possui a segunda maior malha Rodoviária do mundo e precisa de investimentos para manter essa posição. A malha rodoviária da Índia em 2015-16 era de 4,24 milhões de km e estava distribuída pelos segmentos a seguir:

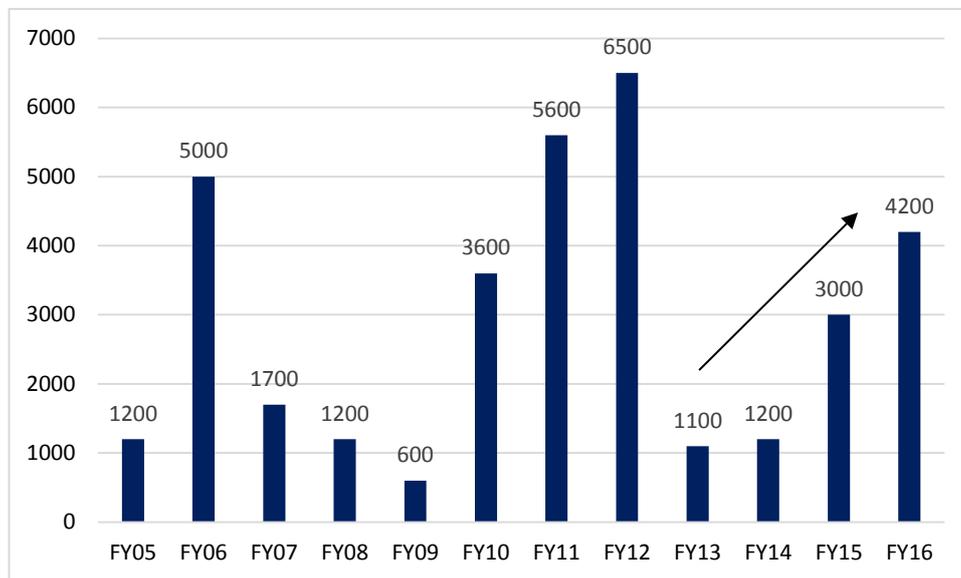
Rodovias/Vias Expressas Federais	Transporte de passageiros e cargas entre cidades de média e longa distância	93.051 km
Rodovias Estaduais	Tráfego ao longo de grandes centros no estado	154.522 km
Principais Estradas Distritais e Outras	Acessibilidade a vilas	2.577.396 km
Estradas Rurais	Ligação entre as Estradas rurais e as principais Estradas	1.433.577 km

Fonte: T&A Research

A malha rodoviária federal, com apenas 2% do total de rodovias, comporta 40% do tráfego do país. O governo anunciou um aumento na extensão existente de rodovias federais para 200.000 km.

Além disso, o governo está adjudicando ativamente novos projetos, aumentou o gasto no setor e está trazendo mudanças regulatórias para desenvolver o setor de rodovias no país. Algumas das medidas assumidas pelo governo incluem: liberação mais rápida, solução de controvérsias, financiamento na “última milha” e saídas mais fáceis para empresas.

O setor de rodovias testemunhou uma onda de novos projetos. Apresentamos a seguir um gráfico que representa a extensão de rodovias (em km) a serem construídas de acordo com os novos projetos adjudicados pela NHAI e pelo Ministério de Estradas.



Fonte: NHAI, Relatórios anuais

1.2.2 Setor de Energia

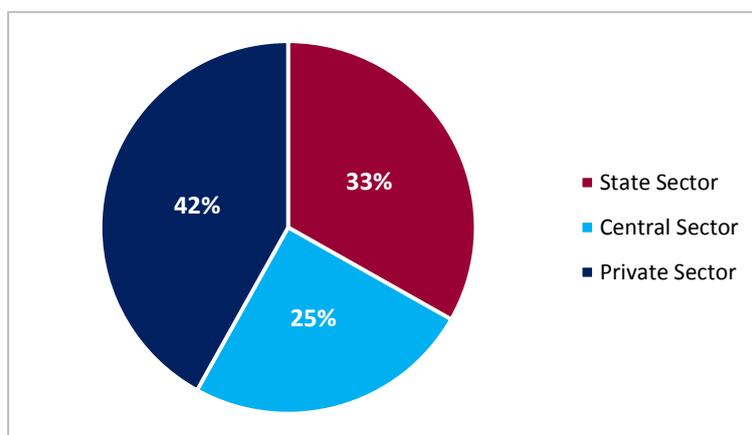
O setor de energia da Índia é um dos mais diversificados do mundo. A demanda por energia no país tem aumentado em ritmo acelerado. O consumo de energia per capita na Índia é mínimo em comparação à média global. Além disso, os cortes de energia afetaram negativamente o crescimento econômico do país.

Consumo de Energia per Capita				
Índia	733,54 KWh/ano	<	Global	2.340 KWh/ano

A Índia é o 6º maior consumidor e o 6º maior produtor de energia no mundo e representa 3,5% da energia global. Nos últimos 30 anos, a demanda por energia cresceu a uma média de 3,6%.

Fonte: Ministério da Energia – Power Sector at a Glance ALL INDIA, 2017

Capacidade total instalada de energia da Índia (%), dezembro / 2016



Fonte: Ministério de Energia – Power Sector at a Glance ALL INDIA, 2017

Diferentes fontes de energia na Índia, juntamente com os detalhes de sua capacidade instalada.

Combustível	MW
Total Térmico	2.15.169
Carvão	1.88.968
Gás	25.282
Petróleo	919

Hidrelétrico (Renovável)	43.139
Nuclear	5.780
FER** (MNRE)	45.917
Total	3.10.005

– As Fontes de Energia Renovável (FER) incluem SHP, GB, BP, U&I e Energia Eólica
 – PPH= Projeto de Pequenas Centrais Hidrelétricas, GB = Gaseificador de Biomassa, BP = Energia de Biomassa

Fonte: Ministério de Energia – Power Sector at a Glance ALL INDIA, 2017

A Índia possui usinas com capacidade para gerar 300 GW; contudo, as usinas operam apenas com 64% da capacidade.

1.2.3 Setor de Ferrovias

A Indian Railways é uma das maiores empresas ferroviárias de todo o mundo. Ela é Estatal e é detida e operada pelo Ministério das Ferrovias do Governo da Índia.

Principais Fatos
Estabelecida no ano de 1850, a Indian Railways é a maior Empresa Estatal do país e emprega mais de 1,3 milhão de pessoas.
A Indian Railways possui extensão de trilhos total de 116.000 km e extensão de rota de 65.436 km em 2015.
A empresa administra 12.617 trens, conectando mais de 7.172 estações e 7.421 trens de carga, que transportam aproximadamente 3 milhões de toneladas de carga e mais de 23 milhões de passageiros todos os dias.

Fonte: www.makeinindia.com/sector/railways

A Indian Railways opera sistemas de trens de longa distância e suburbanos em uma rede de bitolas larga, métrica e estreita. Ela também possui fábricas de locomotivas e carros em vários lugares na Índia. Contudo, a Indian Railways possui taxa operacional significativamente alta devido a seu custo de manutenção e investimento cada vez maior. Em 2015-16, as receitas brutas de tráfego foram de US\$ 20 bilhões, e a despesas operacionais totais foram de US\$ 26 bilhões.

Classificação do tráfego ferroviário indiano:



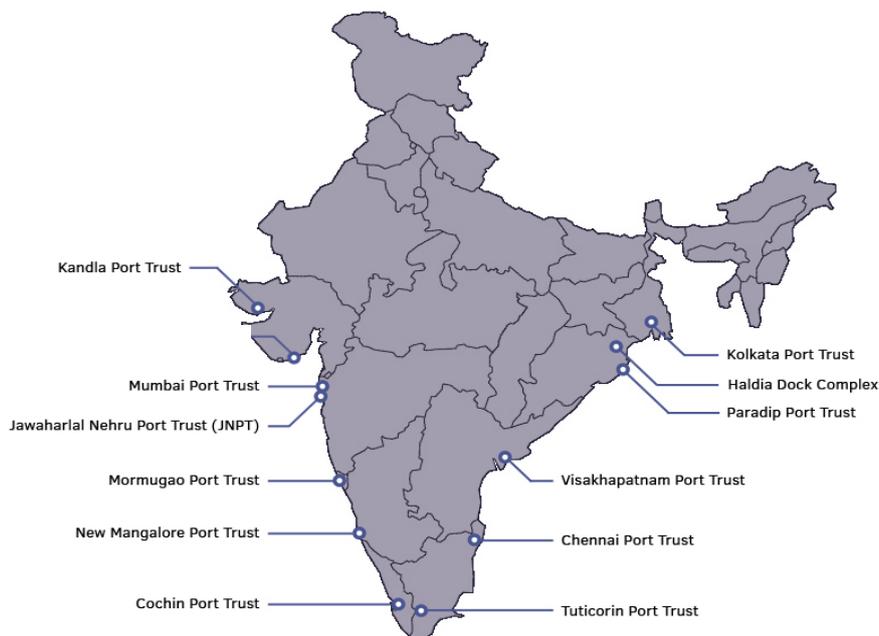
Houve um aumento nos volumes de transporte de passageiros e carga nos últimos cinco anos. Apesar de o transporte de passageiros ter testemunhado uma CAGR de 2,6% em 2010-2015, o transporte de carga aumentou a uma CAGR de 4,3% no mesmo período.

Fonte: www.makeinindia.com/sector/railways

1.2.4 Setor de Portos

A Índia possui um extenso litoral de 7.517 km, com 12 grandes portos e 200 portos menores e intermediários notificados. A Índia possui uma das maiores frotas mercantes do mundo e está em 16º lugar entre os países marítimos. A Índia possuía um tráfego de carga de 1.052 milhões de toneladas em 2015 e deve atingir 1.758 MMT até o fim de 2017.

Maiores portos na costa oeste e leste do país

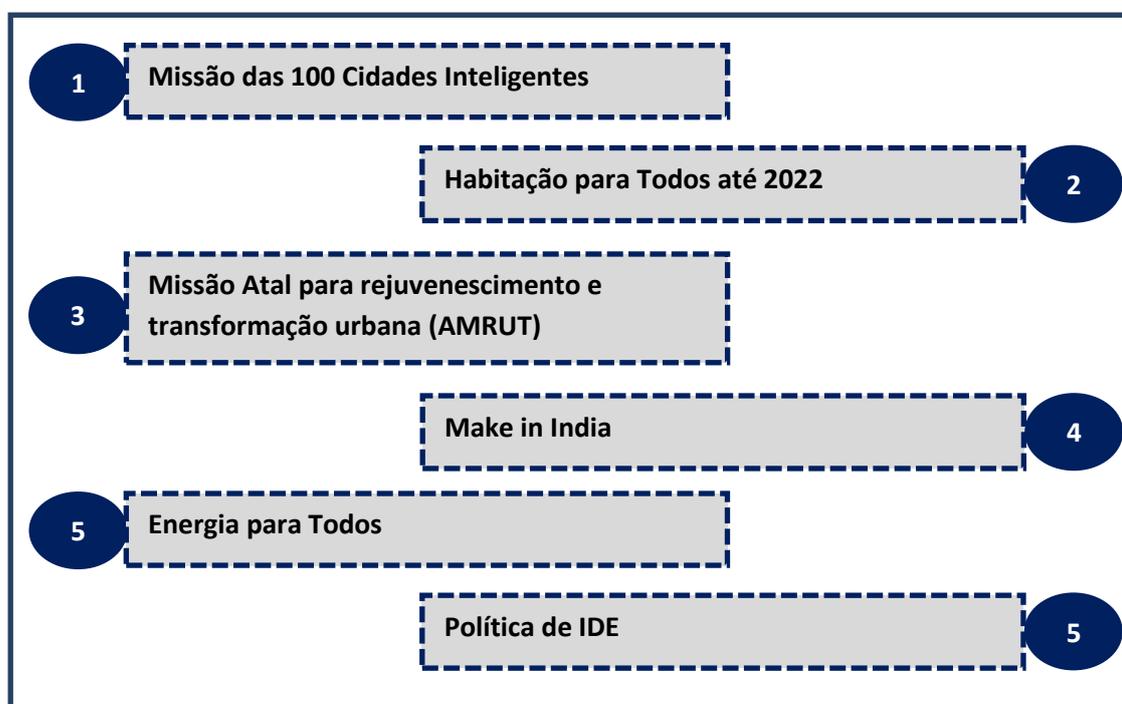


Costa Oeste		Costa Leste	
Nome do Porto	Estado	Nome do Porto	Estado
Porto de Kandla	Gujarate	Kolkata- Haldia	Bengala Ocidental
Porto de Mumbai	Maharashtra	Paradip	Orissa
Jawahar Lal Nehru Port Trust	Maharashtra	Vishakhapatnam	Telangana
Marmugao	Goa	Chennai	Tamil Nadu
Mangalore	Karnataka	Ennore	Tamil Nadu
Cochin	Kerala	Tuticorin	Tamil Nadu

1.3 Principais Determinantes

O setor de construção e infraestrutura é a chave para o crescimento da economia indiana e deve crescer em 2016-2020 graças a investimentos imobiliários e projetos de infraestrutura e energia. Esse setor é o segundo maior empregador na Índia.

Alguns dos maiores motivadores de crescimento do setor de construção e Infraestrutura incluem-



1.3.1 Missão das 100 Cidades Inteligentes

O Governo indiano iniciou um plano de desenvolvimento de 100 cidades Inteligentes. Uma cidade inteligente é caracterizada pela rede de infraestrutura eficiente e entrega de serviços excelentes. Isso abrange várias frentes, como telecomunicações, logística e abastecimento de água e gás, por meio de métodos como medidores, sensores e sistemas de posicionamento global Inteligente. Haveria um desenvolvimento por etapas de 100 Cidades Inteligentes na Índia.

Legenda:

Intelligent Energy & Water Solutions = soluções inteligentes de água e energia

Optimum Waste management = gestão de resíduos otimizada

Smarter Infrastructure & Planning = infraestrutura e planejamento modernos

Efficient transportation solutions = soluções de transporte eficientes

Smart cities = cidades inteligentes



Essas cidades inteligentes envolvem a participação de vários interessados de governos estrangeiros, agências, multinacionais e da sociedade. O governo assinou acordos com vários países desenvolvidos para construir oito Cidades – três com a Alemanha, três com os Estados Unidos, um com a Espanha e um com Cingapura. A eficiência energética é uma das pedras angulares das comunidades Inteligentes. Essa Missão deve impulsionar o setor de Construção na Índia.

De acordo com essa Missão, o governo visa fornecer um meio ambiente mais sustentável e limpo até 2020 e alocou US\$ 7,5 bilhões para o projeto.

1.3.2 Habitação para Todos até 2022 e AMRUT

“Habitação para Todos” é o esquema centralmente patrocinado que fornece reabilitação de moradores de favelas e promoção de moradia acessível a pessoas pobres em centros urbanos. A meta é fornecer aproximadamente 20 milhões de casas durante sete anos e abranger todas as áreas urbanas, que consistem em 4.041 cidades estatutárias, com foco inicial nas 500 cidades classe I. O programa seria implementado em três fases: Fase I (abril de 2015 a março de 2017), para abranger 100 cidades, selecionadas de territórios estaduais e da União dispostos; Fase II (abril de 2017 a março de 2019), para abranger mais 200 cidades; e Fase III (abril de 2019 a março 2022), para abranger as cidades restantes.



O esquema prevê a criação de moradia acessível juntamente com aprovações mais rápidas e política favorável. Além disso, a **Missão**

Atal para Rejuvenescimento e Transformação Urbana (AMRUT) trará um aumento na atividade nos setores de Infraestrutura e relacionados.

Como parte da Missão AMRUT, o governo visa permitir acesso a sistemas de abastecimento de água e esgoto, desenvolvimento de áreas verdes e espaços abertos bem mantidos, redução da poluição com aumento nos gastos de desenvolvimento de transporte público.

1.3.3 Make in India

A iniciativa *Make in India* foi lançada pelo Primeiro-Ministro em setembro de 2014 para transformar a Índia em um polo global de design e fabricação. Como parte do projeto, vários setores foram abertos para investimentos, como defesa, ferrovias e espaço, entre outros. Além disso, as políticas reguladoras foram facilitadas para os investimentos e negociação. Os esforços são direcionados à maior participação do setor privado, com igual apoio do governo.

1.3.4 Energia para Todos

O rápido crescimento econômico levou ao aumento na demanda por energia na Índia. A geração de energia por meio de fontes de energia renovável e outras fontes alternativas está ganhando terreno devido à necessidade de eletrificação rural, aumento nos níveis de poluição e preocupações ambientais. Assim, o governo tem planos para gerar 175 GW de energia por meio de fontes renováveis até 2022 para atender ao aumento da demanda por energia e reduzir a dependência de energia importada.

1.3.5 Política de IDE

Uma facilitação das normas de investimento direto estrangeiro em 15 setores, incluindo empreendimento imobiliário e de construção, terá implicações positivas para esses setores e a economia em geral. Além disso, a introdução do GST facilitará as complexidades tributárias no setor de construção e trará consigo um grande surto na atividade e no crescimento. Os detalhes da política de IDE foram descritos na seção [3.1 Estrutura Regulatória – Política de IDE](#).

1.4 Tendências no Setor

O setor de infraestrutura e construção é fundamental para o desenvolvimento econômico do país devido a seu efeito multiplicador, que leva ao crescimento econômico, industrial e de produção em geral. O avanço no setor de construção e infraestrutura afeta vários setores relacionados, como os setores de cimento, aço, tecnologia e qualificação. **O valor total de projetos de infraestrutura adjudicados no exercício social de 2016 apresentou alta de 28,3%, chegando a US\$55 bilhões – o mais alto nos últimos cinco anos** – liderado principalmente por rodovias e projetos hídricos.

Fonte: T&A Research

Apesar da existência de muitos sinais positivos, atualmente as atividades nos setores de construção estão ocorrendo em um ritmo lento. Falta de mão de obra qualificada, areia para construção e matérias-primas, além de conflitos políticos, são os principais obstáculos ao crescimento do setor.

Contudo, o setor deve ser beneficiado pelos avanços tecnológicos, nova tecnologia de construção e entrada de empresas de infraestrutura Internacionais no mercado. ***Nos últimos anos, o setor de infraestrutura evoluiu de exclusivamente impulsionado e financiado pelo governo para participação parcial ou completamente privada.*** O governo está envidando esforços para desenvolver e recuperar o setor, devido à falta de financiamentos e ativos inadimplentes.

Além disso, ***a mecanização no setor de infraestrutura e construção da Índia*** está entrando em sua segunda fase. A demanda está passando de equipamentos básicos para equipamentos com tecnologia avançada, confiabilidade e segurança e que garantam maior produtividade e tempo produtivo para lidar com prazos finais mais curtos.



2.0 Análise da Concorrência

2.0 Análise da Concorrência

A Índia oferece oportunidades de investimento razoáveis no setor de construção e infraestrutura. Nos últimos anos, o setor de infraestrutura cresceu exponencialmente devido ao aumento da atividade governamental e à melhoria dos sentimentos do mercado. Uma mudança do foco, passando de trabalhos que exigem muita mão de obra e eficiência de custo para tempo e competência, criou oportunidades para que empresas estrangeiras de construção realizem negócios na Índia.

Além disso, o cenário regulatório indiano também está impulsionando o desenvolvimento do setor liberalizando os regulamentos de IDE. Contudo, as empresas estrangeiras precisam realizar uma auditoria abrangente e obter uma compreensão detalhada da estrutura de tributação antes de optar por um projeto.

O setor atraiu diversas empresas estrangeiras da Europa, das Américas e do Sudeste Asiático. A rota preferencial de entrada na Índia tem sido as JV, seguida da colaboração técnica e da instalação de subsidiárias Integrais.

2.1 Principais Empresas Indianas e Estrangeiras

Principais Empresas Indianas

Apresentamos a seguir uma lista das empresas indianas que atuam no Setor Indiano de infraestrutura e construção.

Posição	Nome da Empresa	Presença no Setor			
		Ferrovias	Energia	Portos	Rodovias
1	ABCI Infrastructures Private Limited				√
2	Afcons Infrastructure Limited	√	√	√	√
3	Coastal Projects Limited	√	√		
4	Continental Construction Corporation Limited		√		

5	Era Infra Engineering	√			√
6	Gammon Infrastructure Projects	√	√	√	√
7	HCC Group	√	√		
8	IRCON International Limited	√	√		√
9	IVRCL Limited	√	√		√
10	Larsen & Toubro Limited	√	√	√	√
11	Lanco Infratech Limited	√	√	√	√
12	Madhucon Projects Limited	√	√		√
13	MBL Infrastructures Limited	√		√	√
14	Nagarjuna Construction Company Limited	√	√		√
15	Punj Lloyd Limited	√	√	√	√
16	Simplex Infrastructures Ltd	√	√	√	√
17	Soma Enterprise Limited		√		√
18	Supreme Infrastructure India Limited		√		√
19	Tantia Constructions Limited	√	√		√
20	Unity Infrastructure Projects Limited	√			√
21	GMR Group		√		√
22	GVK Group		√		√

*Clique na empresa para abrir o site

Principais Empresas Globais

Apresentamos a seguir uma lista das empresas estrangeiras em operação no Setor indiano de infraestrutura e construção, juntamente com as informações dos projetos assumidos/implementados por elas.

Posição	Nome da Empresa	Controladora	Principais Projetos na Índia
1	Leighton Welspun Contractors	Leighton Holdings Group – Austrália	<ul style="list-style-type: none"> • Contrato da Tata Realty para a construção de cinco edifícios residenciais premium no projeto residencial Tritvam, em Kochi • Venceu seu quinto projeto consecutivo da ONGC para o projeto de substituição da tubulação 3 (PRP3) • Obras civis da Jindal Steel & Power para construção de uma usina siderúrgica integrada
2	Samsung Engineering India	Samsung Group – Coreia	<ul style="list-style-type: none"> • Contrato de Empreitada da Nagarjuna Oil Corp. para a Unidade de Hidrodessulfurização em Cuddalore, Tamil Nadu • Contrato de Empreitada da Indian Oil para expansão da refinaria em Barauni, Bihar • Contrato da ONGC Petro Additions para a construção da unidade de produção de polietileno de alta densidade em Dahej, Gujarat
3	Tecnimont ICB	Maire Tecnimont Group – Itália	<ul style="list-style-type: none"> • Contratos de Empreitada da ONGC para a execução de usinas de poliolefinas para PE e PP em Dahej, Gujarat

			<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de empreitada por preço global relacionado à usina de recuperação de dióxido de carbono para a National Fertilizer Limited em Vijaipur • Projeto de empreitada por preço global da Indian Oil Corporation para a unidade de solidificação do enxofre em Panipat
4	Toyo Engineering	Toyo Group – Japão	<ul style="list-style-type: none"> • Contrato de empreitada por preço global da BASF para o projeto GIR, em Dahej, Gujarate • Estação de Tratamento de Efluentes da Toyotsu Rare Earth India, Vizag • Projeto de Hidrotratamento de Diesel, da HPC
5	UHDE India/TKIS India	UHDE – Alemanha	<ul style="list-style-type: none"> • Serviços de Engenharia para modernização da fábrica de Fertilizantes NPK da Zuari Holdings em Goa • Contrato de empreitada por preço global para a fábrica de fertilizantes NPK com ureia da Coromandel International em Kakinada, Andhra Pradesh • Projetos de Soda Cáustica para o Aditya Birla Group em Vilayat, Patalganga e Renukoot
6	Bombardier India	Bombardier Group – Canadá	<ul style="list-style-type: none"> • Forneceu material rodante para o Metrô de Déli
7	RMB - PATI	JV – Malásia	<ul style="list-style-type: none"> • Dhankuni - Kolaghat (WB-I)
8	GMR-Tuni-Ankapalli Express Ltd.	JV indiana-malaia	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto da Rodovia Ankapalli-Tuni
9	LIMAK - SOMA (JV)	JV indiana-turca	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto da Rodovia Gowthami-

			Gundugolanu
10	Madhucon Projects Ltd. - Binapuri	JV indiana-malaia	<ul style="list-style-type: none">• Pacote V Eluru Vijayawada

*Clique na empresa para abrir o site



3.0 Estrutura Regulatória e Iniciativas Governamentais

3.0 Estrutura Regulatória e Iniciativas Governamentais

3.1 Estrutura Regulatória – Política de IDE

O governo da Índia permitiu 100% de IDE na rota automática (não é necessária a aprovação do RBI) nos seguintes setores:

<ul style="list-style-type: none"> • Setor de rodovias e ferrovias, sujeito às leis e regulamentos aplicáveis
<ul style="list-style-type: none"> • Setor de geração de energia a partir de todas as fontes (exceto energia nuclear), transmissão e distribuição de energia elétrica e comercialização de energia, sujeito às leis e regulamentos aplicáveis
<ul style="list-style-type: none"> • Setor de transporte marítimo
<ul style="list-style-type: none"> • Projetos relacionados à Construção e manutenção de portos e ancoradouros
<ul style="list-style-type: none"> • Setor de Ferrovias <ul style="list-style-type: none"> ○ Construção, operação e manutenção de <ul style="list-style-type: none"> ▪ Projetos de corredores suburbanos por meio de PPPs ▪ Projetos de trens expressos ▪ Corredores exclusivos para transporte de cargas ▪ Eletrificação de ferrovias ▪ Sistemas de sinalização ▪ Terminais de cargas ▪ Terminais de passageiros ▪ Infraestrutura em parques industriais pertencentes à linha/via férrea, incluindo linhas férreas eletrificadas e conectividade com a linha férrea principal ▪ Sistemas de Transporte Coletivo Expresso (MRST)
<ul style="list-style-type: none"> • Áreas de infraestrutura urbana, como transporte urbano, abastecimento de água, tratamento de esgoto e águas residuais, sujeito às normas e regulamentos

Contudo, o IDE é proibido no ramo imobiliário*² ou na Construção de imóveis rurais ou negociação de Direitos de Desenvolvimento Transferíveis (TDR).

*(Ramo Imobiliário*² A definição inclui “negociação de bens imóveis para fins lucrativos, que não inclui o desenvolvimento de municipalidades, Construção de dependências residenciais/comerciais, Rodovias ou pontes, instituições de ensino, instalações de recreação, Infraestrutura municipal e regional e cidades. Além disso, o recebimento de aluguel/renda pelo arrendamento de um imóvel não considerado transferência não está incluído no ramo imobiliário)*

As condições para aprovação de IDE pela rota automática para projetos de construção e desenvolvimento (inclui desenvolvimento de municipalidades, construção de dependências residenciais/comerciais, rodovias ou pontes, hotéis, resorts, hospitais, instituições de ensino, instalações de recreação, infraestrutura municipal e regional e cidades) incluem:

- Cada fase do projeto de desenvolvimento de construção será considerada um projeto separado para fins da política de IDE.
- Um investidor estrangeiro poderá sair e repatriar o investimento estrangeiro antes de concluir o projeto pela rota automática, contanto que um período de restrição de três anos, calculado em referência a cada tranche de investimento estrangeiro, tenha terminado.
- Além disso, a transferência de participação entre não residentes, sem repatriação do investimento, não estará sujeita a nenhum período de restrição nem a nenhuma aprovação governamental. Entretanto, a saída é permitida a qualquer momento se o projeto ou a Infraestrutura de desenvolvimento for concluído antes do período de restrição.
- A condição do período de restrição não será aplicável a Hotéis e Resorts, Hospitais, Zonas Econômicas Especiais (SEZs), Instituições de ensino, casas de repouso e investimento por investidores não residentes (NRIs).
- É permitido 100% de IDE pela rota automática em projetos completos de operação e gestão de municipalidades, shopping centers e centros comerciais. Como consequência do investimento estrangeiro, a transferência*³ da propriedade e/ou do controle da empresa investida de residentes para não residentes também é permitida. Contudo, haveria um período de restrição de três anos, calculado em referência a cada tranche de IDE, e a transferência de imóveis ou de parte deles não é permitida nesse período

(Transferência,*³ com relação à política de IDE do setor, inclui:

- (a) a venda, troca ou alienação do ativo; ou
- (b) a extinção de quaisquer direitos; ou
- (c) a aquisição obrigatória nos termos de qualquer lei; ou
- (d) qualquer operação que envolva a permissão da assunção ou retenção da posse de quaisquer imóveis no cumprimento de um contrato do tipo mencionado no artigo 53A da Lei de Transferência de Imóveis [*Transfer of Property Act*] de 1882 (4 de 1882); ou
- (e) qualquer operação, por meio de aquisição de ações de uma empresa ou de qualquer contrato ou acordo ou de outra forma, que tenha o efeito de transferir ou permitir o usufruto de qualquer imóvel)

Fonte: http://dipp.nic.in/English/policies/fdi_review_10112015.pdf

Segundo os dados divulgados pelo Departamento de Política e Promoção Industrial,

Entradas de IDE entre abril de 2000 e dezembro de 2016 em diferentes setores.

Setor	Valor das Entradas de IDE (US\$ milhões)	Percentual do Total de Entradas (%)
Desenvolvimento de Construção: municipalidades, moradia, infraestrutura construída e projetos de desenvolvimento de construção	24.286,56	7,49
Energia	11.437,34	3,53
Atividades de construção (Infraestrutura)	9.357,70	2,88
Portos	1.637,30	0,50
Componentes relacionados a ferrovias	789,03	0,24

3.2 Iniciativas do Governo

O governo da Índia está tomando iniciativas em diversos setores para melhorar o panorama de infraestrutura e construção do país. Apresentamos algumas iniciativas a seguir.

Setor	Iniciativa(s)
Rodovias	<ul style="list-style-type: none"> • O governo da Índia agrupará projetos de rodovias nacionais de financiamento público que podem ser monetizados arrendando as rodovias para empresas privadas para cobrança de pedágio • Nova estrutura para renegociação de acordos de parceria público-privada • A NHAI deve melhorar a execução de projetos de rodovias delegando poderes a seus representantes regionais (RO) • Programa de Desenvolvimento em Parceria: <ul style="list-style-type: none"> ○ Índia e Japão devem abrir uma empresa de financiamento para Infraestrutura para fornecer empréstimos em condições favoráveis para projetos de Rodovias ○ O governo indiano deve abrir uma empresa de financiamento com o valor de US\$ 15 bilhões em colaboração com investidores japoneses
Ferrovias	<ul style="list-style-type: none"> • A Indian Railways está envidando esforços para aumentar a colaboração estrangeira e os investimentos internacionais por meio de alianças estratégicas • A Indian Railways é membro efetivo da UIC. Ela está trabalhando em estreita cooperação com a União Internacional de Ferrovias (UIC), a International Heavy Haul Association (IHHA), institutos de pesquisa e órgãos semelhantes para obter o mais recente know-how e atualizar sua Infraestrutura e operações de acordo com os padrões mundiais • A Indian Railways também assinou um Memorando de Entendimento (MoU) com a Áustria, Bélgica, Japão, França, China e Espanha para cooperação específica em tecnologia no setor Ferroviário • O setor assumiu a conectividade dos portos como prioridade, por meio do financiamento de PPPs, em linha com o Projeto “Sagar Mala” para o desenvolvimento de portos • A Indian Railways propôs modernizar suas operações de logística instalando parques de logística que forneçam armazenagem, embalagem, etiquetagem, distribuição, entrega em domicílio e rastreamento de consignação para obter melhor eficiência • O Governo também propôs o aproveitamento da energia solar utilizando telhados

	de estações da Railway, outros edifícios da Railway e terrenos por meio de PPPs
Energia	<ul style="list-style-type: none"> • O ministério da energia tem planos de estabelecer dois fundos de US\$ 1 bilhão cada um para fornecer assistência a <i>stressed assets</i> • O MNRE deve fornecer subsídio de 30% para a maior parte dos artigos de energia solar, como lâmpadas solares e sistemas de aquecimento solar • O governo da Índia e o governo do Reino Unido assinaram um acordo para trabalharem juntos na área de energia solar e pesquisa de nanomateriais
Portos	<ul style="list-style-type: none"> • O setor indiano de transporte marítimo assinou 141 acordos no India Maritime Show para fomentar o crescimento do setor. • O Ministério do Transporte Marítimo da Índia e o Ministério de Oceanos e Pesca da Coreia assinaram um Memorando de Entendimento (MoU) para a cooperação relacionada ao compartilhamento de tecnologias e experiências em desenvolvimento e operação de portos. • Um painel de especialistas do ministério do meio ambiente do governo recomendou a aprovação de projetos no valor de US\$3,0 bilhões nos setores de aviação e de portos. • O Jawaharlal Nehru Port Trust (JNPT) assinou um acordo para arrecadar US\$400 milhões do State Bank of India e do Development Bank of Singapore para melhorar a infraestrutura necessária para dobrar sua capacidade atual para 9,85 milhões de unidades equivalentes a 20 pés (TEUs) anualmente. • Os Procedimentos de segurança para aprovação foram simplificados para expandir a capacidade do porto.

Setor de Infraestrutura e Orçamento de 2017

Um dos focos no orçamento de 2017 foi o desenvolvimento do setor de infraestrutura no país:

Alocação Orçamentária para o Setor de Infraestrutura	US\$ 60 bilhões
Capital Total e Gastos com Desenvolvimento de Ferrovias	US\$ 20 bilhões, incluindo US\$ 8 bilhões a serem financiados pelo governo
Alocação Orçamentária para o Desenvolvimento de Rodovias Nacionais	US\$ 9,5 bilhões
Alocação Orçamentária para o Setor de Transportes	US\$ 36 bilhões

Além disso,

- 10 milhões de casas serão concluídas até 2019 para pessoas sem-teto e que vivem em *kachchas*.
- Devem ser comissionadas linhas férreas de 3.500 km em 2017-18
- Uma nova política metroviária será anunciada em breve
- Um esquema de infraestrutura de comércio para exportação será lançado em 2017-18



4.0 Oportunidades para Empresas Brasileiras na Índia

4.0 Oportunidades para Empresas Brasileiras na Índia

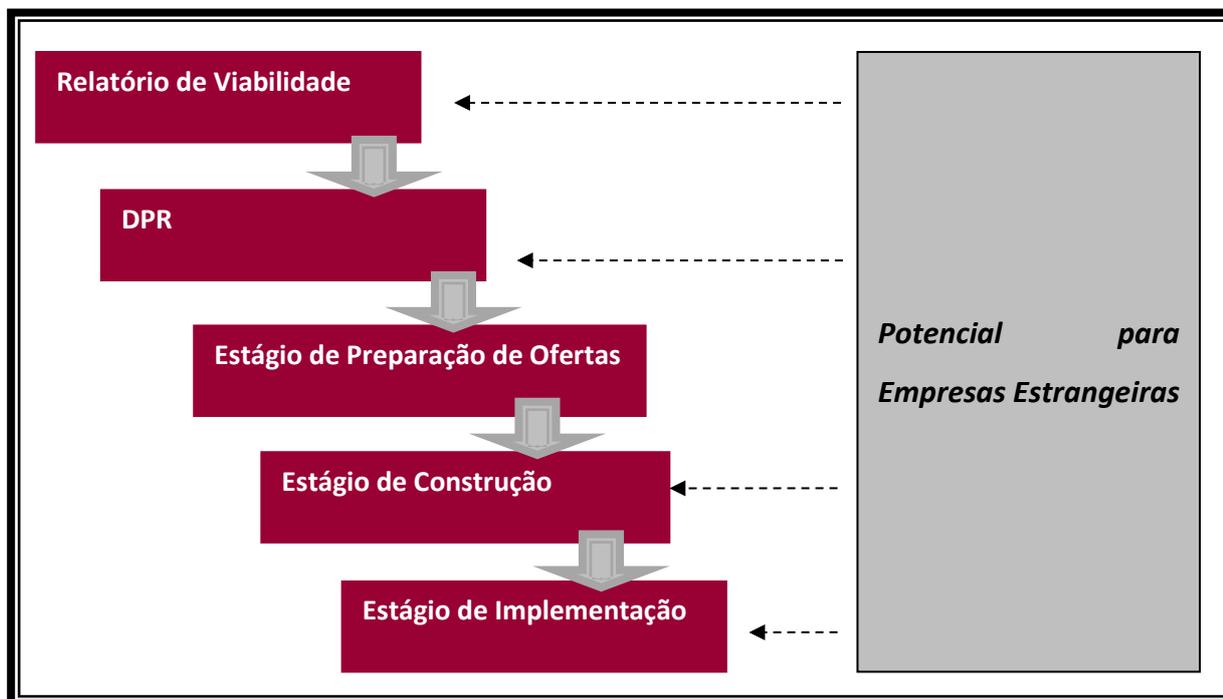
4.1 Tabela de Avaliação de Oportunidades

Com base na pesquisa da T&A, apresentamos a seguir uma tabela de avaliação de oportunidades que apresenta uma visão geral do Setor de Infraestrutura e Construção Indiano.

Segmento de Valor	Grande Potencial	Potencial Médio	Pouco Potencial
Setor de Rodovias	√		
Setor de Energia	√		
Setor de Ferrovias			√
Portos		√	
Potencial de Fabricação Local de Equipamentos para os Setores de Rodovias e Energia	√		
Barreiras à Entrada			Limitadas
É permitido 100% de Investimento Direto Estrangeiro (IDE) pela rota automática na maior parte do setor de infraestrutura, permitindo, assim, que empresas estrangeiras instalem uma base na Índia			
Possíveis Oportunidades <ul style="list-style-type: none"> • Participação em licitações governamentais • JV com empresas indianas existentes e participação conjunta em licitações • Projetos de energia renovável do setor privado • Equipamentos para sinalização de ferrovias 			
Visão de Mercado <ul style="list-style-type: none"> • O setor indiano de infraestrutura e construção é um dos principais determinantes do desenvolvimento econômico do país. O setor foi avaliado em mais de US\$ 130 bilhões em 2016 e deve crescer a uma taxa anual de 8% nos próximos 10 anos. • O setor é dividido principalmente em quatro segmentos, a saber, rodovias, energia, ferrovias e portos • Rodovias: A Índia possui a segunda maior malha rodoviária do mundo, distribuída por 4,24 milhões de km. O governo está adjudicando ativamente novos projetos, aumentou o gasto no setor e está trazendo mudanças regulatórias para desenvolver o setor de 			

rodovias no país.
<ul style="list-style-type: none"> • Energia: A Índia é o 6º maior consumidor de energia e o 6º maior produtor de energia no mundo e representa 3,5% da energia global. O setor apresenta oportunidades consideráveis para empresas estrangeiras nas áreas de transmissão e distribuição, geração de energia e projetos de economia de energia.
<ul style="list-style-type: none"> • Ferrovias: O setor de ferrovias apresenta oportunidade nas áreas de fabricação de componentes, projetos de trens expressos, linhas férreas para e de minas de carvão e portos, projetos relacionados a eletrificação, trilhos de alta velocidade e corredores suburbanos, desenvolvimento de corredores exclusivos para transporte de cargas, projetos relacionados à revitalização de estações de Trem, montagem de vagões, carros e locomotivas, conversão de bitolas e expansão da malha.
<ul style="list-style-type: none"> • Portos: A Índia tem um extenso litoral de 7.517 km, com 12 grandes portos e mais de 200 portos secundários notificados. A Índia possui uma das maiores frotas mercantes do mundo e está em 16º lugar entre os países marítimos. Há oportunidades em desenvolvimento de portos, serviços de suporte a portos e oficinas de navios em portos nesse setor.
<ul style="list-style-type: none"> • Em termos das tendências, houve uma queda na dependência de mão de obra. O setor é beneficiado por avanços tecnológicos, nova tecnologia de construção e entrada de empresas internacionais de Infraestrutura. Além disso, houve uma mudança na demanda por equipamentos básicos para equipamentos com tecnologia avançada, confiabilidade, segurança e maior produtividade.
<ul style="list-style-type: none"> • O setor de construção e infraestrutura indiano oferece oportunidades de investimento de mais de US\$ 400 bilhões, dos quais energia, rodovias e ferrovias representam 81,7%. O governo deterá uma participação de aproximadamente 67% em investimentos, ao passo que o setor privado contribuirá com os 33% restantes. <p style="text-align: right;"><i>Fonte: T&A Research</i></p>
<ul style="list-style-type: none"> • Concorrência e Modo de Entrada: Há uma elevada participação estrangeira no setor indiano de infraestrutura, com empresas da Europa, Américas e Sudeste Asiático assumindo uma parte do projeto de forma independente ou conjunta. A rota preferencial de entrada na Índia tem sido JV, seguida de colaboração técnica e estabelecimento de Subsidiárias Integrais

Apresentamos a seguir um gráfico que representa as possíveis áreas em qualquer projeto de Infraestrutura para empresas estrangeiras.



4.2 Oportunidades de Investimento

As oportunidades setoriais na Índia foram destacadas na seção abaixo.

Setor de Rodovias

O governo da Índia visa desenvolver aproximadamente 100.000 km de estradas nacionais por meio de vários programas como:

- Projeto Nacional de Desenvolvimento de Estradas (NHDP)
- Programa Especial de Desenvolvimento de Vias Expressas para a região Nordeste (SARDP-NE) Desenvolvimento de Estradas em áreas afetadas pela Extrema-Esquerda (LWE)

Projeto Nacional de Melhoria da Interconectividade entre Estradas (NHIIP)

Em 2016-17, aproximadamente 25.000 km de estradas nacionais devem ser adjudicados, dos quais 10.000 km devem ser concluídos. A NHAI pretende adjudicar projetos de 15.000 km além do total de 25.000, ao passo que os projetos restantes de 10.000 km seriam adjudicados pelo MoRTH

Projeto de Desenvolvimento de Estradas

- A NHAI planeja assumir 82 projetos de estradas de acordo com o projeto Bharatmala (o projeto Bharatmala é um esquema abrangente em que vários outros esquemas, projetos e programas estão integrados. O Projeto Bharatmala construirá aproximadamente 25.000 km de estradas (incluindo pontes), com um custo estimado de US\$ 40 bilhões. A meta de conclusão do projeto é 2022).
- Planos de investir US\$ 44 bilhões no desenvolvimento de 35.000 km de estradas para melhorar a movimentação de cargas

Liberação de 16 projetos de estradas para licitação em 11 estados

O governo planeja construir 1.000 km de vias expressas por US\$ 2,5 bilhões.

Setor de Portos

Há oportunidades nas seguintes áreas no setor indiano de portos:

- Desenvolvimento de portos
- Serviços de suporte a portos – serviços de operação e manutenção, como pilotagem, dragagem, ancoragem e fornecimento de ativos marinhos, como barcaças e dragas
- Oficinas de navios em portos – construir novas docas secas e instalar oficinas complementares

O governo planeja instalar dois novos grandes portos, um em Sagar na Bengala Ocidental e o outro em Dugarajapatnam, em Nellore, distrito de Andhra Pradesh.

O setor indiano de transporte marítimo propôs investimentos de US\$ 13 bilhões em abril de 2016.

O governo da Índia planeja investir US\$ 10,44 bilhões em 12 grandes portos nos próximos cinco anos por meio da iniciativa “Sagarmala”, incluindo a instalação de portos menores de baixo custo ao longo do litoral.

Setor de Energia

O governo da Índia tem planos de implementar 10.000 projetos de energia solar, eólica e de biomassa nos próximos cinco anos, com capacidade média de 50 KW por projeto

Apresentamos a seguir informações sobre os próximos projetos de energia no país.

Tipo de Projeto	Investimento Provável (US\$ bilhões)
Aumento da Capacidade de Energia Termoelétrica (26.400 MW)	28
Aumento da Capacidade de Energia Nuclear (18.000 MW)	42
Substituição de usinas termoelétricas antigas e ineficientes por unidades supercríticas (10.000 MW)	11
Renovação e Modernização de Usinas Termoelétricas (12.750 MW)	5
Seis Grandes Projetos de Energia (3 na Fase 1 e 3 na Fase 2)	28

Deendayal Upadhaya Gram Jyotii Yojana (DDUGJY)*

- O governo planeja levar energia elétrica a 18.000 vilas até 2018
- Despesas Totais do Projeto: US\$ 11,67 bilhões

O Esquema Integrado de Desenvolvimento de Energia inclui:

- Fortalecimento das redes de subtransmissão e distribuição em áreas urbanas
- Medição de transformadores de distribuição / alimentadores / consumidores em área urbana
- Capacitação em TI do setor de distribuição e fortalecimento da rede de distribuição que está sendo considerada em R-APDRP
- Despesas totais do projeto: US\$ 11,78 bilhões com ajuda orçamentária bruta de US\$ 7,39 bilhões do governo da Índia

O Governo da Índia planeja dobrar a capacidade de produção atual para fornecer eletricidade 24 horas por dia, 7 dias por semana para o uso residencial, industrial, comercial e na agricultura e gerar dois trilhões de unidades de energia até 2019.

O governo tem a meta de alcançar a capacidade de energia renovável de 175 GW até 2022 (isso

inclui a geração de 100 GW de energia solar, 60 GW de energia eólica, 10 GW a partir de biomassa e 5 GW de projetos de pequenas centrais hidrelétricas).

* O Deendayal Upadhaya Gram Jyotii Yojana pretende iniciar reformas nas áreas rurais. Os principais componentes do esquema são a separação de alimentadores; fortalecimento da rede de subtransmissão e distribuição; Medição em todos os níveis (pontos de entrada, alimentadores e transformadores de distribuição); Distribuição por microrredes e redes isoladas e eletrificação rural.

Setor de Ferrovias

A Indian Railways planeja construir 9 corredores de trem expresso e de alta velocidade para fornecer conectividade ferroviária mais rápida em todo o país.

Construção de 14 novas linhas férreas para aumentar a conectividade dos estados do Nordeste com o resto do país

A Indian Railways pretende construir 5 novas conexões para fortalecer suas relações com o Nepal

Modernização da Infraestrutura: A IR planeja lançar lounges Executivos em várias Estações de trem.

O Ministério das Ferrovias planeja construir seis corredores exclusivos de transporte de carga de alta capacidade e velocidade em todo o Quadrilátero Dourado e em suas diagonais.

4.3 Participação em Grandes Licitações

4.3.1 Principais Critérios de Seleção – Licitações

Os critérios de seleção de várias licitações no setor de Infraestrutura dependem do projeto e da decisão do responsável pelo projeto. Com base na análise, listamos a seguir alguns dos critérios gerais aplicáveis principalmente em licitações. Alguns dos principais critérios de seleção (entre outros) são mencionados a seguir:

Elegibilidade Financeira

Em geral, uma licitação do setor de Infraestrutura terá critérios financeiros relacionados ao custo total da obra. Pode ser um percentual da obra ou o valor da obra.

Normalmente, os critérios de qualificação para construção no setor de rodovias/energia/ferrovias/energia são:

- A garantia de oferta a ser apresentada pelos licitantes deve ser de aproximadamente 1-2% do valor do projeto
- Faturamento médio nos últimos três anos entre 70-80% do custo estimado do projeto

As agências devem ter concluído nos últimos 5/7/8 anos (dependendo da natureza da obra envolvida) uma obra de natureza semelhante:

- Uma obra de 80% do custo estimado da obra ou em termos de valor
- Duas obras de 50% do custo estimado da obra ou em termos de valor cada uma
- Três obras de 40% do custo estimado da obra cada uma

Qualificação do Licitante

Todo licitante deve apresentar certos documentos, que podem variar em diferentes licitações, para se qualificar como contratado do projeto. Em geral, os licitantes devem apresentar os seguintes documentos:

Cópias digitalizadas dos documentos originais que definem a constituição ou situação jurídica, local de registro e sede, juntamente com cópia digitalizada da procuração do signatário.

Cópia digitalizada do valor monetário total das obras de construção civil realizadas nos últimos três anos.

Cópia digitalizada do comprovante de experiência em obras de natureza e porte semelhante nos últimos 3/5/7 anos (de acordo com os critérios da licitação), com certificados do diretor em questão no nível de engenheiro executivo ou equivalente.

Cópias digitalizadas de relatórios financeiros

Adesão aos Prazos

Esse é um importante critério de seleção, e os licitantes devem apresentar o comprovante de experiência da conclusão pontual de projetos anteriores.

Em caso de JV

Faturamento anual (em todas as classes) igual a 51-100% do valor indicado na licitação (nos últimos três anos encerrados em 31 de março do exercício financeiro anterior, devidamente certificado pelo auditor credenciado).
--

Deve ter concluído satisfatoriamente (no mínimo 75-95% do valor contratual) na qualidade de principal contratado ou subcontratado nomeado, contanto que todos os outros critérios de qualificação sejam atendidos.
--

Capacidade de Oferta

Os licitantes normalmente são qualificados apenas se sua “capacidade de oferta” for maior que o custo divulgado da obra. A capacidade de oferta é calculada da seguinte forma:

Capacidade de oferta disponível avaliada = $A \times N \times 2 - B$
--

“A” = valor máximo das obras executadas em qualquer exercício financeiro nos últimos três exercícios financeiros
--

“N” = Número de anos de obras prescritos para conclusão do contrato em questão
--

“B” = Valor dos compromissos existentes e obras em andamento a serem concluídos nos próximos “N” anos

Os licitantes devem produzir comprovantes do disposto acima devidamente assinados por um Auditor Credenciado (CA)

A capacidade de oferta no caso de uma JV ou consórcio será a soma aritmética de todos os sócios

O Processo de Licitação

De acordo com as diretrizes de licitação, normalmente é adotado um processo de seleção de duas etapas.

Primeira Etapa

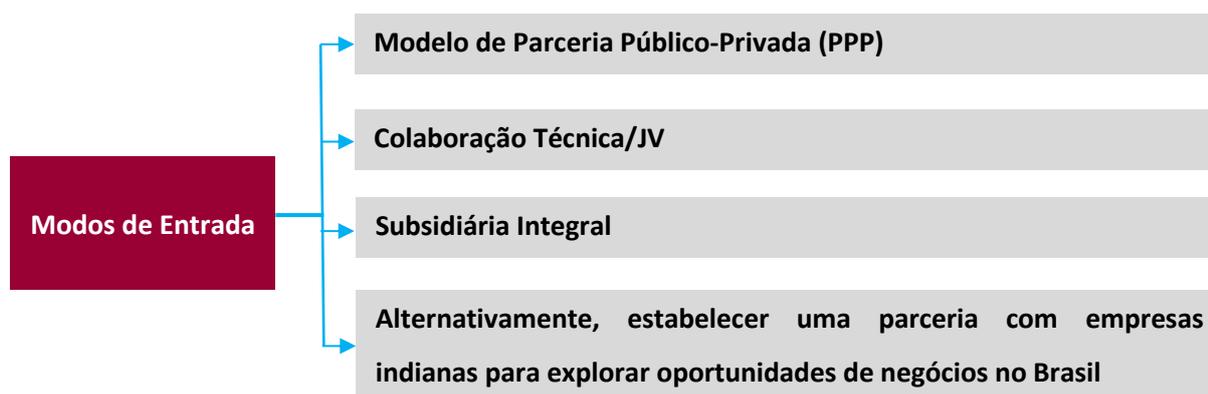
A primeira etapa da licitação envolve uma Solicitação de Qualificação (RfQ) contendo critérios de qualificação para a seleção de licitantes. Os documentos da RfQ apresentados pelos licitantes são avaliados para identificar os licitantes que se qualificarão para participar na segunda etapa do processo.

Segunda Etapa

A segunda etapa do processo de licitação envia Solicitações de Proposta (RfP) aos licitantes qualificados. Após a avaliação dos documentos da RfP, o licitante vencedor é identificado pela oferta mais baixa.

4.4 Rotas de Entrada Recomendadas

O crescimento da infraestrutura tem sido prioridade do governo para a iniciação de políticas que garantam uma criação sensível ao tempo de projetos de Infraestrutura. A Índia se tornou um importante destino para investimentos de empresas globais que analisam as oportunidades no setor de infraestrutura do país. O setor continua a oferecer oportunidades consideráveis de médio e longo prazo. Os diferentes modos de entrada para empresas estrangeiras na Índia incluem:



Modelo de Parceria Público-Privada (PPP)

Esse é um dos modelos de destaque para a participação estrangeira no setor indiano de infraestrutura e construção. O incentivo do governo para investimentos privados estimulou o interesse de empresas estrangeiras em participar de diversos projetos. Um importante exemplo tem sido a Delhi Metro, que atraiu a participação de empresas da Coreia do Sul, Japão, França, Alemanha e Itália.

O governo está encorajando uma participação maior do setor privado na execução de projetos, bem como em seu financiamento. A participação do setor privado incentivou o governo a assumir projetos de ticket alto e muito alto, exigindo a participação de empresas estrangeiras de construção com mais conhecimento técnico e solidez financeira.

JV ou Colaborações Técnicas

- As empresas indianas de empreitada podem colaborar com fornecedores de tecnologia e equipamentos para estabelecer suas credenciais no cenário competitivo de licitações.
- Os fornecedores estrangeiros de tecnologia podem fornecer o know-how técnico necessário e participar de diversas licitações lançadas pelos órgãos governamentais indianos.

Subsidiárias Integrais

As empresas estrangeiras que procuram entrar no mercado indiano também podem constituir uma Subsidiária Integral. Isso inclui incorporadores de empreitada e consultores técnicos.

Alternativamente, as empresas de construção brasileiras podem estabelecer uma parceria com empresas indianas para explorar oportunidades de negócios no Brasil

As empresas Indianas de construção e infraestrutura estão constantemente procurando oportunidades de negócios fora das fronteiras locais. As empresas brasileiras podem estabelecer uma parceria com empresas indianas para participar de projetos locais e outros internacionais.

Somente 24% das rodovias nacionais possuem quatro faixas ou mais, o que mostra oportunidades para expansão. Considerando a oportunidade, muitas empresas indianas embarcaram em parcerias técnicas e financeiras com empresas estrangeiras, com o objetivo de participar de projetos de alto custo e ter acesso à tecnologia e ao know-how estrangeiro.



5.0 Principais Influenciadores

5.0 Principais Influenciadores

Os órgãos reguladores, institutos de pesquisa, departamentos governamentais e organizações do setor desempenham um importante papel na formulação de políticas e adoção de nova tecnologia.

Abaixo estão alguns dos principais influenciadores no setor de infraestrutura e construção indiano.

Posição	Associações	Website
1	Ministério das Ferrovias	www.indianrailways.gov.in
2	Autoridade Nacional de Estradas da Índia	www.nhai.org
3	Ministério dos Transportes Rodoviários e Rodovias	www.morth.nic.in
4	Indian Ports Association	www.ipa.nic.in
5	Ministério da Energia	www.powermin.nic.in
6	Infrastructure Industry and Logistics Federation of India	www.ilfi.in
7	Ministério do Desenvolvimento Urbano	www.moud.gov.in
8	Departamento Central de Obras Públicas	www.cpwd.gov.in
9	Ministério de Energias Novas e Renováveis	www.mnre.gov.in
10	Ministério do Transporte Marítimo	www.shipping.gov.in



6.0 Principais Eventos de Comércio

6.0 Principais Eventos de Comércio

Apresentamos abaixo uma lista dos principais eventos do setor agendados para 2017 no setor de infraestrutura e construção indiano.

Posição	Evento	Local	Data	Website	Ciclo/ Frequência
1	Annual Conference on Energy Needs of Indian Railways	Nova Délhi	6-7 de abril de 2017	www.indiainfrastructure.com	Anual
2	RenewX	Hyderabad	7-8 de abril de 2017	www.renewx.in	Bienal
3	Concrete Show	Mumbai	4-6 de maio de 2017	www.concreteshowindia.com	Anual (Maio)
4	Smart Cities India	Nova Délhi	10-12 de maio de 2017	www.smartcities.gov.in	Anual (Maio)
5	Construct India	Mumbai	14-16 de setembro de 2017	www.thebig5constructindia.com	Anual (Setembro)
6	Renewable Energy India Expo	Greater Noida	20-22 de setembro de 2017	www.renewableenergyindiaexpo.com	Anual (Setembro)
7	EXCON	Bangalore	12-16 de dezembro de 2017	www.excon.in	Bienal (Novembro- Dezembro)
8	BC India	Greater Noida	Dezembro de 2018	www.bcindia.com	Bienal (Dezembro)

9	Acetech	Bangalore	6-8 de outubro de 2017	www.etacetech.com	Anual (Outubro-Janeiro)
10		Mumbai	2-5 de novembro de 2017		
11		Délhi	14-17 de dezembro de 2017		
12		Hyderabad	19-21 de janeiro de 2017		